

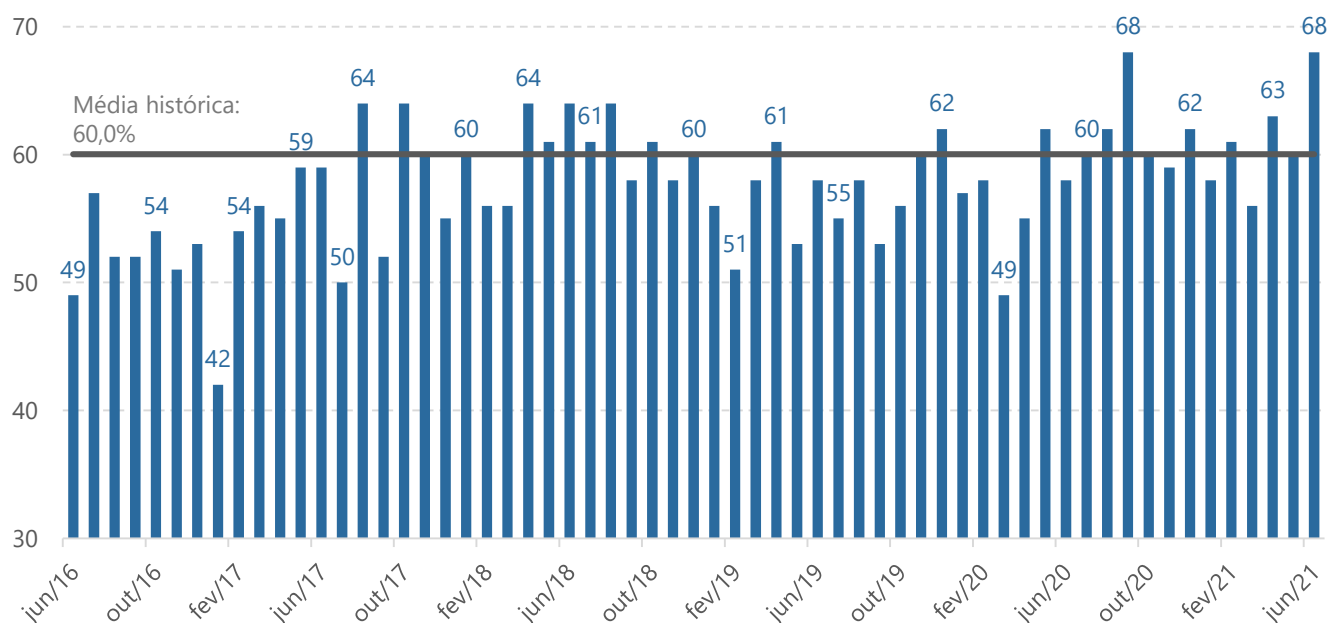


EM JUNHO DE 2021, SONDAGEM REVELA AQUECIMENTO DA ATIVIDADE NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CAPIXABA

RESUMO

- A pesquisa Sondagem Indústria da Construção para o Espírito Santo de junho 2021 mostrou aumento na Utilização da Capacidade de Operação (UCO), indicando menor ociosidade para o setor no mês.
- Os indicadores de nível de atividade e número de empregados confirmam o aquecimento do setor no estado. Em junho de 2021, ambos os indicadores se situaram acima da linha dos 50 pontos pela primeira vez desde 2018.
- No segundo trimestre de 2021, os industriais da construção se mostraram mais insatisfeitos com as condições financeiras de suas empresas. Nesse período, os empresários do setor também informaram que o acesso ao crédito também está menos difícil.
- Os empresários da construção apontaram a falta ou alto custo da matéria-prima como maior problema enfrentado pelo segundo trimestre consecutivo. Mais da metade (55,6%) das empresas pesquisadas informaram passar pelo problema no 2º trimestre de 2021.
- Em julho de 2021, os quatro indicadores de expectativas para os próximos seis meses se mantiveram acima da linha divisória dos 50 pontos, revelando otimismo por parte dos empresários do setor. O ICEI-Construção atingiu 55,5 pontos, maior valor desde março de 2020.

Gráfico 1 – Utilização da Capacidade de Operação (UCO)
Percentual (%)



Fonte: Ideies/Findes e CNI.



UCO CRESCE 8,0 PONTOS PERCENTUAIS E ATINGE 68% EM JUNHO DE 2021

Em junho de 2021, a Utilização da Capacidade de Operação (UCO) do setor da construção atingiu 68%, após aumento de 8,0 pontos percentuais (p.p.) frente a maio. Com esse aumento, a UCO do estado atinge registrou o maior valor para o ano e se localiza em patamar superior à sua média histórica (60,0%), indicando baixa ociosidade no setor.

O índice de nível de atividade, que se localizava abaixo da linha divisória dos 50 pontos em maio, cresceu 3,8 pontos em junho de 2021 e alcançou 52,5 pontos. É a primeira vez que o indicador mostra aumento no nível de atividade desde janeiro.

Em movimento similar, o índice de evolução do número de empregados cresceu 2,9 pontos entre maio e junho de 2021 e registrou 50,9 pontos. O indicador ainda não havia se situado acima da linha dos 50 pontos no ano. Além

disso, é a primeira vez desde outubro de 2018 que os indicadores de nível de atividade e número de empregados registram marcas acima dos 50 pontos juntos, confirmando o aquecimento da atividade do setor.

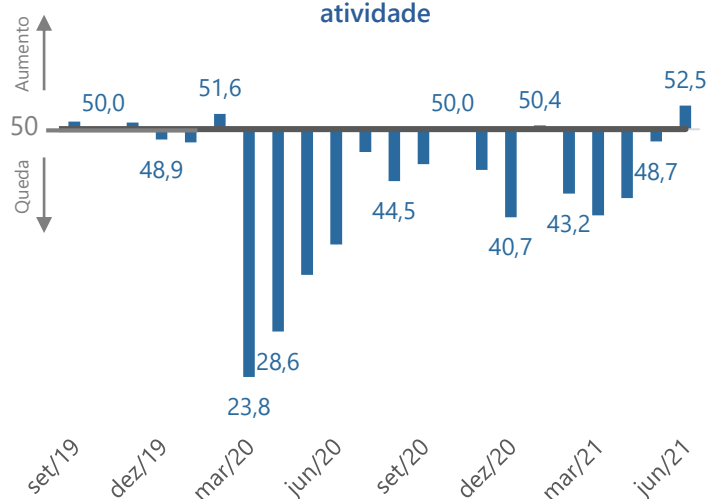
Tabela 1 – Evolução mensal da Indústria da Construção
Junho de 2020

Indicador	jun/20	mai/21	jun/21
Nível de atividade*	37,8	48,7	52,5
Número de empregados*	36,5	48,0	50,9
Nível de atividade/usual*	24,3	39,1	38,9
Utilização da Capacidade de Operação – UCO (%)**	58,0	60,0	68,0

Legenda: (*) índices abaixo de 50 pontos sinalizam contração e acima de 50 apontam expansão. (**) Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

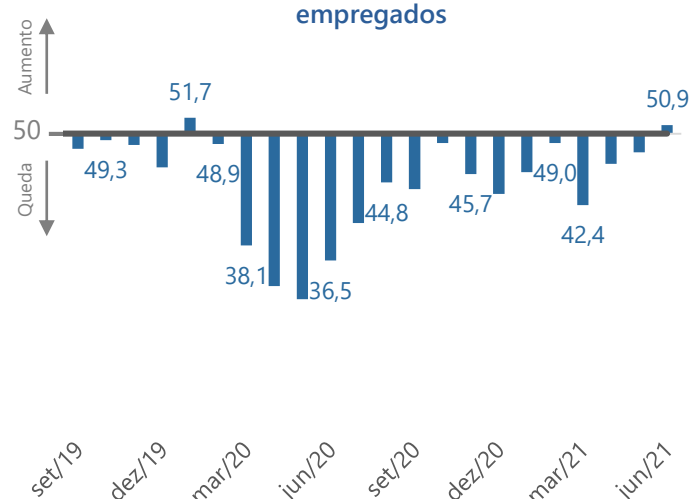
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 2 – Evolução do índice de nível de atividade



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 3 – Evolução do índice de número de empregados



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

INDUSTRIAS CAPIXABAS ESTÃO MAIS INSATISFEITAS COM AS CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2021

No segundo trimestre de 2021, os indicadores de condições financeiras recuaram frente ao primeiro trimestre. O indicador de margem de lucro operacional diminuiu 0,6 ponto na passagem do 1º para o 2º trimestre de 2021 e registrou 29,9 pontos. Ao se distanciar ainda mais da linha divisória dos 50 pontos, o índice revela insatisfação dos empresários capixabas da construção com a margem de lucro de suas empresas.

Já o indicador de satisfação com o lucro operacional registrou 35,5 pontos no 2º trimestre, após cair 2,6 pontos em relação ao trimestre imediatamente anterior, também abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

Acesso ao crédito se torna menos difícil

O índice que mede a facilidade de acesso ao crédito pela indústria da construção no Espírito Santo apresentou forte aumento de 13,1 pontos entre o primeiro e segundo trimestre de 2021, atingindo 38,6 pontos. Mesmo com esse aumento, o indicador permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos e revela dificuldade para obtenção de crédito.

Gráfico 4 – Índices de satisfação com a situação financeira e com o lucro operacional*



*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 5 – Facilidade de acesso ao crédito*



*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores menores a 50 pontos indicam dificuldade no acesso ao crédito.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.



FALTA OU ALTO CUSTO DA MATÉRIA-PRIMA PERMANECE COMO PRINCIPAL PROBLEMA ENFRENTADO PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO ESPÍRITO SANTO

No segundo trimestre de 2021, os industriais capixabas da construção apontaram a falta ou alto custo da matéria-prima como o principal problema enfrentado pelo segundo trimestre consecutivo. Mais da metade dos industriais pesquisados (55,6%) relataram ter tido dificuldade com acesso à insumos ou com o preço deles.

A inadimplência dos clientes foi o segundo problema mais citado pelos empresários da construção no segundo trimestre, com 38,9% de assinalações.

Na sequência, a falta de capital de giro foi relatado por 33,3% das empresas da construção pesquisadas. Em seguida, a elevada carga tributária, que foi o segundo maior problema no primeiro trimestre, caiu para a quarta posição no ranking, assinalada por 27,8% dos empresários pesquisados. Empatado na quarta posição, a falta ou alto custo de trabalhador qualificado também foi citado por 27,8% das indústrias da construção.

Para o Brasil, o principal problema enfrentado pela indústria da construção foi também a falta ou alto custo da matéria-prima, assinalada por 55,5% das indústrias pesquisadas. Em seguida, a elevada carga tributária e burocracia excessiva foram os problemas mais relatados pelos industriais do setor no segundo trimestre de 2021.

Gráfico 6 – Principais problemas enfrentados pela Indústria da Construção no 1º trimestre de 2021*



*Os percentuais não somam 100% pela possibilidade de indicação de múltiplas respostas. (1) Informalidade, contrabando, dumping, etc.;

Fonte: Ideies/Findes e CNI.



EMPRESÁRIOS CAPIXABAS DA CONSTRUÇÃO PERMANECEM OTIMISTAS PARA O FUTURO PRÓXIMO

Em julho de 2021, os indicadores de expectativas para os próximos seis meses se mantiveram acima da linha divisória dos 50 pontos, revelando otimismo. O indicador de expectativas para o nível de atividade registrou 54,1 pontos, após aumento de 0,2 ponto entre junho e julho de 2021. Nessa mesma base de comparação, o índice de expectativas para o número de empregados cresceu 0,5 ponto e alcançou 52,5 pontos.

Já os indicadores de expectativas para compra de insumos e matérias-primas (50,9 pontos) e novos empreendimentos e serviços (52,5 pontos) recuaram 4,3 e 0,2 pontos entre junho e julho, respectivamente.

O indicador de intenção de investimentos na indústria da construção recuou de 43,7 para 38,2 pontos entre junho e julho de 2021. Mesmo com esse recuo, o índice se

localiza 3,7 pontos acima da sua média histórica (34,5 pontos).

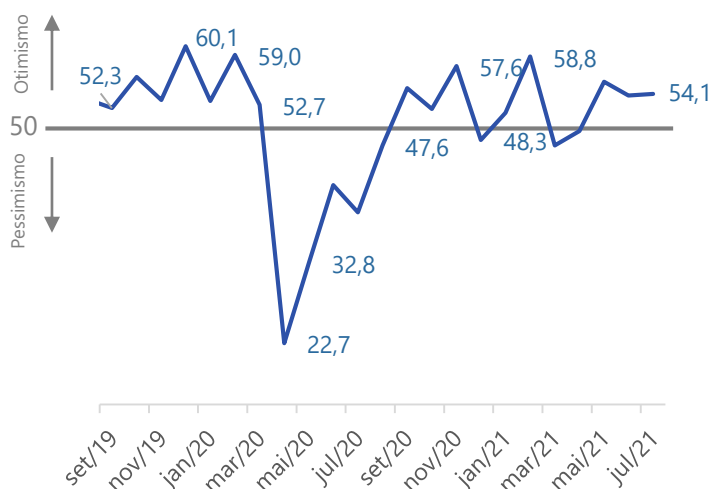
Tabela 2 – Índices de expectativas para Indústria da Construção

Indicador	Jul/20	Jun/21	Jul/21
Nível de atividade	39,2	53,9	54,1
Compra de matéria-prima	37,8	55,2	50,9
Novos empreendimentos e serviços	33,7	52,7	52,5
Número de empregados	39,9	52,0	52,5
Investimento*	33,7	43,7	38,2

Legenda: valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento. (*) Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do setor.

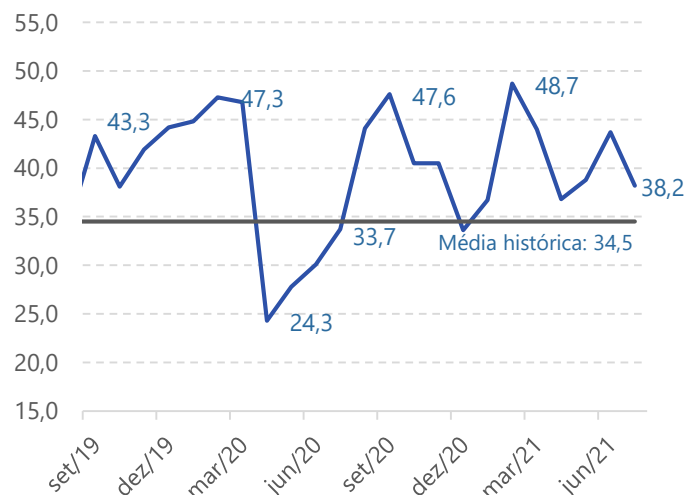
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 7 – Índice de expectativa de nível de atividade



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 8 – Índice de Intenção de investimento na Indústria da Construção do Espírito Santo



Fonte: Ideies/Findes e CNI.



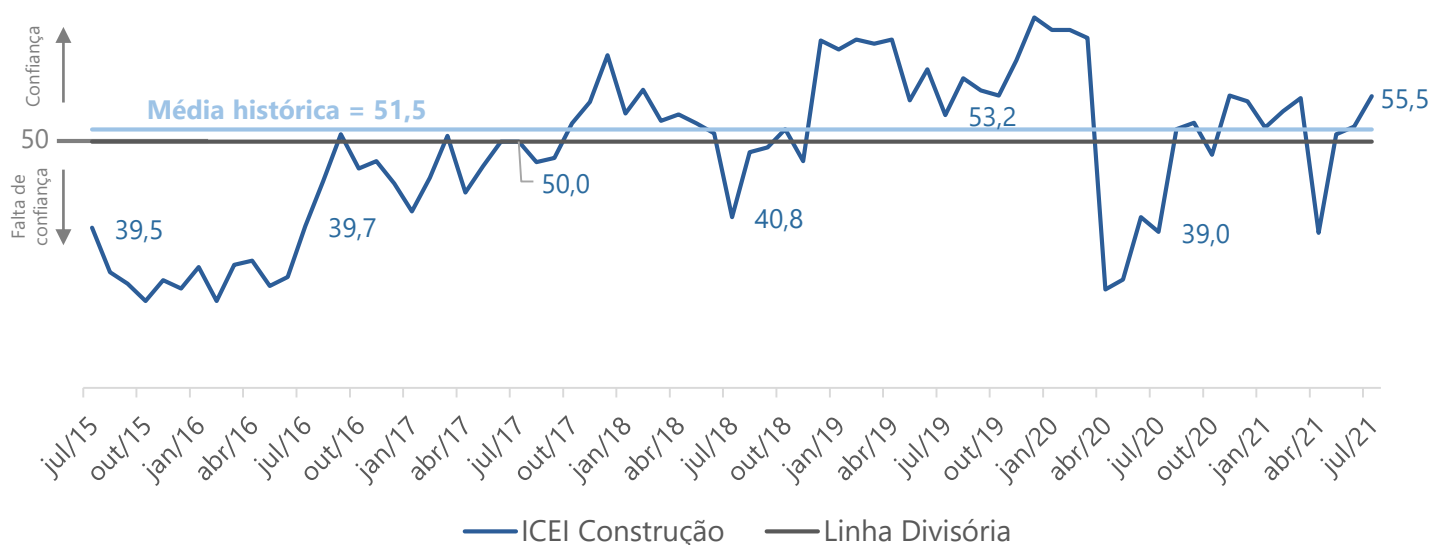
ICEI-CONSTRUÇÃO CRESCE PELO TERCEIRO MÊS CONSECUTIVO E CONTINUA INDICANDO CONFIANÇA PARA OS EMPRESÁRIOS CAPIXABAS DA CONSTRUÇÃO

O Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI - Construção) do Espírito Santo cresceu 3,7 pontos entre junho e julho de 2021 e atingiu 55,5 pontos. Trata-se do terceiro aumento consecutivo do indicador, que aumenta a distância frente à linha divisória dos 50 pontos e aponta uma maior confiança por parte dos empresários

industriais capixabas da construção.

O ICEI-Construção atingiu o maior patamar desde março de 2020, quando o indicador ainda não havia sofrido impacto da crise gerada pela pandemia de Covid-19.

Gráfico 9 – Índice de Confiança do Empresário da Construção do Espírito Santo



Índice de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

INFORMAÇÕES DA PESQUISA

Perfil da Amostra: 19 empresas, sendo 7 pequeno porte, 12 médio e grande portes.

Período de coleta: 01 a 13 de julho de 2021.

Resumo metodológico: A sondagem compreende as empresas cuja atividade econômica principal enquadra-se como indústria da construção de acordo com a Classificação Nacional de Atividade Econômica – versão 2.0, com no mínimo 10 empregados e que constam no Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério da Economia. A metodologia de geração da amostra é da Amostragem Probabilística de Proporções. Para as unidades da federação, considera-se os portes das empresas e adota-se um nível e confiança de 80% e margem de erro de 15%.

Sondagem Indústria da Construção

Publicação do IDEIES - Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo
Entidade do Sistema Findes | Gerência do Observatório da Indústria

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  pesquisaideies@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   [observatoriosideies](https://www.instagram.com/observatoriosideies) |  @ideies